

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DA FACULDADE DO SUL DA BAHIA

REVISTA
Mosaicum

Número 19 - Jan./Jun. 2014

FUNDAÇÃO FRANCISCO DE ASSIS
Presidente: Lay Alves Ribeiro

FACULDADE DO SUL DA BAHIA
Diretor-acadêmico: Valci Vieira dos Santos

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO - NUPPE
Coordenação: Jessyluce Cardoso Reis

REVISTA MOSAICUM

Publicação semestral do Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão
da Faculdade do Sul da Bahia

CONSELHO CIENTÍFICO:

Abrahão Costa Andrade (UFRN)
Bernardina Maria de Sousa Leal (UFF)
Celso Kallarrari (UNEB/UCGO)
Ester Abreu Vieira de Oliveira (UFES)
Eva Aparecida da Silva (UFVJM)
J. Agustín Torrijano Pérez (Universidad de Salamanca)
Jaceny Maria Reynaud (UFRGS)
Josina Nunes Drumond (PUC/SP)
Luiz Roberto Calado (Faculdades Alves Farias)
Miguel Zugasti (Universidad de Navarra, Espanha)
Nilson Robson Guedes da Silva (Faculdade Anhanguera de Limeira)
Paulo Roberto Duarte Lopes (UEFS)
Raphael Padula (COPPE/RJ)
Ricardo Daher Oliveira (Unicesumar)
Ricardo Jucá Chagas (UESB)
Rodrigo Loureiro Medeiros (UFES)
Rogério Greco (Instituto de Ciências Penais - ICP)
Sebastião Costa Andrade (Universidade Estadual da Paraíba)
Solimar Garcia (Universidade Paulista - Unip)
Valci Vieira dos Santos (UNEB)
Vincenzo Durante (Universidade de Padova, Itália)
Wisley Falco Sales (PUC/Minas)

CONSELHO EDITORIAL:

Carlos Felipe Moisés
Rodrigo da Costa Araújo
Sélcio de Souza Silva
Valci Vieira dos Santos
Wilbett Oliveira

Revista Mosaicum
Ano 12, n. 19 (Jan./Jun. 2014).
Teixeira de Freitas, BA.
ISSN: 1808-589X
1. Publicação Periódica - Faculdade do Sul da Bahia.

© 2014 Núcleo de Pós-graduação,
Pesquisa e Extensão da Faculdade
do Sul da Bahia (Fasb). Permitida
a reprodução parcial ou total por
qualquer meio de impressão, em
forma idêntica, resumida, parcial
ou modificada, em língua portu-
guesa ou outro idioma, desde que
citada a fonte.

CDD 050

Os artigos publicados nesta Revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem,
necessariamente, o pensamentos dos editores.

Revista Mosaicum é indexada em:

EDUBASE (Unicamp)

Latindex

LivRe!

Correspondências:

Rua Sagrada Família, 120 - Bela Vista
Teixeira de Freitas, BA
CEP 45997-014
(73) 3011.7000 - ramal 7005
Home page: www.revistamosaicum.com.br
E-mail: revistamosaicum@ffassis.edu.br

SUMÁRIO

Estudos Literários

- 1 METÁFORAS DO ESPAÇO EM *EDWARD MÃOS DE TESOURA*.....11
Metaphors of space in Edward Scissorhands
Rodrigo da Costa Araujo | Maria Lucia Vaccari
- 2 AS ÚLTIMAS HORAS: AGORIDADE DOS ALTOS E BAIXOS DA VIDA HUMANA...21
Arola Maria da Silva Figuerêdo
- 3 LEITURA E PERSUAÇÃO: PRINCÍPIOS DE ANÁLISE RETÓRICA.....26
Cristhiane Ferreguett
- 4 PARA UMA RETÓRICA DA COLLAGE.....29
Rodrigo da Costa Araújo
- 5 DE MINÚSCULOS A ESCOMBROS.....31
Abrahão Costa Andrade

Filosofia

- 1 JUÍZO DE GOSTO E JUÍZO MORAL.....33
Kant's judgment of taste and moral judgment
Abrahão Costa Andrade
- 2 O SUJEITO E A CORAGEM DA VERDADE:
UMA ANÁLISE DO ÚLTIMO FOUCAULT..... 43
The Subject of Truth and Courage: an analysis of the last Foucault
Michael Douglas de Almeida Nunes | Iraquitan de Oliveira Caminha

Educação

- 1 CONSTRUINDO SIGNIFICATIVAMENTE O ENSINO DA CIÊNCIA.....59
Significant building science teaching
Leonardo Diego Lins
- 2 O ENSINO RELIGIOSO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ALUNO:
CONTRIBUIÇÕES E LACUNAS.....68
Religious education in the process of student education: contributions and gaps
Rodrigo de Araújo Pereira | Celso Kill

Economia

- 1 CRISE COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA: ANTES E DEPOIS DE 2008.....77
Crisis as a strategy of permanency before and after 2008
Eduarda de Lima Andrade
- 2 A LIBERALIZAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL.....93
Financial Liberalization in Brazil
Marcelino Serretti Leonel

3 PERFIL DO EMPREGO FORMAL NAS MICRORREGIÕES BAIANAS: UMA APLICAÇÃO DO QUOCIENTE LOCACIONAL E DO MULTIPLICADOR DE EMPREGO.....	113
<i>Profile of formal employment in bahia state microrregions: an application of loca- tion quotient and employment multiplier</i> Paulo Henrique de Cezaro Eberhardt	
NORMAS PARA PUBLICAÇÃO.....	137

EDITORIAL

A **Revista Mosaicum**, publicação semestral do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade do Sul da Bahia (Fasb), chega ao seu décimo nono número com a certeza de que ao longo de sua circulação tem cumprido o seu objetivo primevo que é a disseminação do fazer científico, resultante das pesquisas realizadas por professores-pesquisadores de renomadas instituições.

Este número se divide em quatro blocos, que apresentam textos das diversas áreas do conhecimento: **Estudos Literários, Filosofia, Educação e Economia**.

O artigo que abre o primeiro bloco, **Metáforas do espaço em Edward Mãos de Tesoura**, de Rodrigo da Costa Araujo, doutorando em Literatura Comparada (UFF) e de Maria Lucia Vaccari, Professora de Língua Portuguesa, discute alguns aspectos da relação entre o espaço e discurso memorialístico da infância, baseando-se no filme *Edward mãos de tesoura* (1990). Pelas metáforas do espaço, os autores procuram demonstrar a complexidade da memória e as marcas delicadas da subjetividade humana. Para Araújo e Vaccari, ao inserir o espaço e as suas ressignificações no repertório de elementos auxiliares no processo de investigação da memória, o cineasta Tim Burton contribuiu para a ampliação do debate em torno dessa manifestação artística que tanto se aproxima da nossa capacidade de recordar visualmente o tempo passado e o tempo.

Em seguida, a professora Arolda Maria da Silva Figueiredo (Uneb) resenha *As últimas palavras*, terceiro livro de poemas de Celso Kallarrari, que, segundo ela “traduzem os sentimentos de desatino e agonias, leveza e dureza, inconstância, falta de rumo, consequências das muitas urgências atuais, do esfriamento das relações, dos silêncios da alma e da corrupção dos discursos.” Cristhiane Ferreguett (Uneb), em sua resenha de **Leitura e Persuasão: princípios de análise retórica**, afirma que neste livro há uma discussão abrangente sobre os diversos princípios da análise retórica, sintetizando os principais pontos da teoria, fundamentando-se em diversos autores e teóricos da retórica, dando ênfase aos estudos apresentados por Aristóteles e Chaim Perelman e Olbrecht-

s-Tyteca.

Rodrigo da Costa Araújo resenha *A collage como trajetória amorosa*, de Fernando Freitas Fuão, e observa que o próprio livro em si, revela fragmentos visuais, brincadeiras que incitam e solicitam a leitura, a vida, a memória, a lembrança de qualquer leitor. Para Araújo, *A collage como trajetória amorosa* não é uma análise especificamente barthesiana, mas também não lhe é alheia a esse viés, uma vez que o autor confessa logo de início, no título, alguma retomada do livro *Fragments d'un discours amoureux*, de Roland Barthes (1915-1980). Em **De Minúsculos a Escombros**, Abrahão Costa Andrade (UFPB) resume brevemente o livro do poeta Wilbett Oliveira - *Escombros* -, afirmando que, “em conformidade com ou em decorrência do ato que ele provocou, não recolhe, expõe os escombros caídos como efeito do livro anterior. Quando, de fato, ele escreve “fossem fraturas do sujeito” ou “fossem realidades esmaecidas” e não conclui em canto algum o que aconteceria se assim o fossem, ele aponta para uma situação em que algo, o nada (a morte?), é o que mais espreita.”

O segundo bloco – Filosofia - abre-se com **Kant: juízo de gosto e juízo moral**, do poeta, ensaísta e professor da Universidade Federal da Paraíba Abrahão Costa Andrade. O texto consiste em um estudo do juízo de gosto e do juízo moral a partir do pensamento de Kant, tentando articular sua filosofia ao contexto histórico social de sua época.

Nesse mesmo bloco, os professores Michael Douglas de Almeida Nunes (UFP) e Iraquitã de Oliveira Caminha, Doutor em filosofia pela Université Catholique de Louvain, no texto intitulado **O sujeito e a coragem da verdade: uma análise do último Foucault**, procuram fazer uma análise daquilo que se acredita ser o cerne do pensamento filosófico de Michel Foucault: a relação existente entre o sujeito e a verdade que o constitui como sujeito moral. Perpassando a antiguidade grega junto com Foucault, os autores discutem as práticas e técnicas de cuidar de si que determinam a profunda relação entre a verdade e o sujeito que se busca elucidar.

Construindo significativamente o ensino da ciência, texto de Leonardo Diego Lins, inaugura a terceira parte deste número. Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual da Paraíba, Lins afirma que o ensino de Ciência, de maneira geral, é caracterizado pelo excesso de exercícios repetitivos, problemas resolvidos, utilização de uma sucessão de “fórmulas”, muitas vezes decoradas de forma literal e arbitrária, em detrimento de uma análise mais profunda, visando à compreensão dos fenômenos físicos, químicos e biológicos envolvidos no cotidiano do aluno. Para o autor, “particularmente, há graves problemas no Ensino de Ciência, como a aprendizagem mecânica por parte dos alunos do Ensino Fundamental e Médio e ele propõe a operacionalização didática dos conteúdos ministrados em Ciência pelo modelo cognitivista ausubeliano, pois é o mais adaptável à concepção de material didático em Ciência, permitindo a exploração de forma hierárquica do universo cognitivo do aprendiz, como também possibilita a manipulação deliberada deste universo para propiciar uma aprendizagem significativa.”

Ainda sobre educação, o professor Rodrigo de Araújo Pereira, da Pon-

tífica Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP), discute, em seu artigo **Ensino religioso no processo de formação do aluno: contribuições e lacunas**, o Ensino religioso no processo de formação do aluno, procurando refletir sobre as contribuições e as lacunas surgidas nesse processo de ensino-aprendizagem. Para este autor, “a religiosidade surgiu com os primeiros seres humanos que manifestavam suas crenças nos seres inanimados representados nos fenômenos naturais: o relâmpago, a lua, o sol, as estrelas. A polêmica sobre a obrigatoriedade do ensino religioso em escolas públicas e privadas traz elementos da liberdade de expressão e da desvinculação expressa da administração pública das entidades religiosas a não ser as expressamente permitidas na legislação vigente.” Em suma, o texto procura discutir sobre a importância do ensino religioso na formação do aluno.

O último bloco - Economia – aponta o estudo da Mestranda em Antropologia (UEPB) Eduarda de Lima Andrade intitulado **Crise como estratégia de permanência: antes e depois de 2008**. Nele, a autora analisa o surgimento da crise de 2008 chamado atenção para o fato de haver por trás dela, por um lado interesses particulares e enriquecimento ilícito, o que gera transferência de riquezas e desigualdades sociais, por outro, como o sistema pode não só se beneficiar com uma crise, mas também implementar estratégias de crise, novas ou antigas, a fim de criar novos campos de expansão e permanência do sistema capitalista.

Em **A liberalização financeira no Brasil**, Marcelino Serretti Leonel, Professor da UFVJM, apresenta e analisa o panorama do processo da liberalização financeira ocorrida na década de 1980 em diante. A análise inicia a partir da concepção dessa medida econômica no mundo, além de relatar as consequências por meio de evidências empíricas, estas baseadas em trabalhos direcionados a investigação dos resultados da liberalização da conta de capital feitas por vários autores de diferentes correntes de pensamento econômico. O texto também apresenta, em particular, a trajetória e os resultados da implantação da liberalização financeira da conta de capital no Brasil até o ano de 2005.

Perfil do emprego formal nas microrregiões baianas: uma aplicação do quociente locacional e do multiplicador de emprego, de Paulo Henrique de Cezaro Eberhardt (Unioeste/Toledo), encerra este bloco. Por meio da análise da distribuição do emprego formal nas atividades da base econômica na Bahia, utilizando dois métodos de análise regional: o Quociente Locacional (QL) e o multiplicador de emprego, o autor recolhe dados indicativos dos os ramos de atividade que mais concentram empregos formais na economia baiana, quais sejam, a administração pública e extração mineral.

Agradecemos imensamente a Fundação Francisco de Assis, mantenedora da Faculdade do Sul da Bahia, pelo estímulo e pelos desafios encontrados com a publicação deste importante periódico científico.

Conselho Editorial